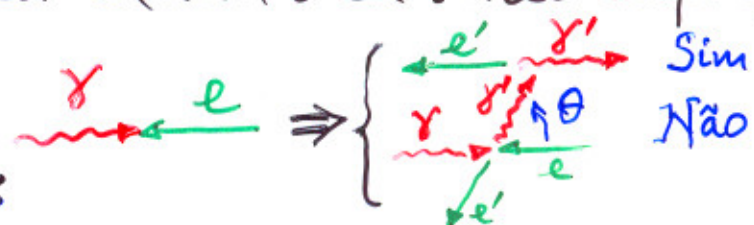


Distribuição angular de Compton

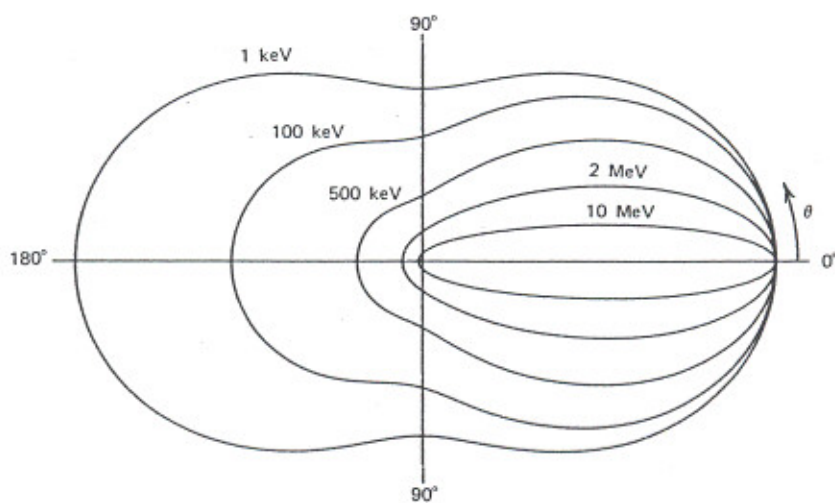
A dependência angular do fóton difundido na interação de Compton é dada pela expressão de Klein-Nishina, obtida no quadro da Mecânica Quântica: há supressões a grandes ângulos devido à conservação da helicidade do fóton:



$$\frac{d\sigma}{d\Omega} = Zr_0^2 \left(\frac{1}{1 + \alpha(1 - \cos\theta)} \right)^2 \left(\frac{1 + \cos^2\theta}{2} \right) \left(1 + \frac{\alpha^2(1 - \cos\theta)^2}{(1 + \cos^2\theta)[1 + \alpha(1 - \cos\theta)]} \right)$$

em que $\alpha = \frac{E_\gamma}{m_e c^2}$ e $r_0 = \frac{e^2}{m_e c^2} = 2.818 \text{ fm}$
(raio clássico do e^-)

Graficamente:



A medida que $E_\gamma \ll m_e c^2$, a dependência angular torna-se mais simétrica e, no limite das baixas energias, integrando em θ , obtém-se:

$$\sigma_C = \int \frac{d\sigma}{d\Omega} d\Omega = r_0^2 \int_0^\pi 2\pi \sin\theta \frac{1 + \cos^2\theta}{2} d\theta = \frac{8}{3} \pi r_0^2$$

a seção eficaz de Thomson. $= 0,665 \text{ barn} \equiv \sigma_{TK}$